

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 006 01/03/2010 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (01/03/10)	R\$	Recortes
<u>GRÃOS</u> (Preço líquido pago ao produtor)		Anvisa recomenda banir mais dois agrotóxicos
Feijão Carioca ¹ - R\$ 52,00 / sc de 60 kg	→	A Anvisa recomendou ontem o banimento do metamidofós e do
Milho ² - R\$ 14,90 / sc de 60 kg	→	tricloform. A decisão foi tomada com base em estudos e faz parte da
Soja ² - R\$ 42,00 / sc de 60 kg	→	reavaliação de 14 ativos que compõem agrotóxicos comercializados
<u>HORTALIÇAS</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor)		no país. Produtos com os ativos não devem ser importados ou
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	→	registrados. Estudos mostraram que o metamidofós, aplicado no
Beterraba - R\$ 25,00/ cx 20 kg	→	Brasil em culturas como soja, tomate, amendoim, batata e trigo, pode
Cenoura - R\$ 18,00 / cx 20 kg	→	causar problemas no sistema endócrino, reprodutor e
Chuchu - R\$ 15,00 / cx 20 kg	↓	desenvolvimento do feto. Já o tricloform pode ter efeito sobre a
Couve Manteiga - R\$ 0,55 / (maço 500 g)	→	reprodução e o sistema hormonal.
Couve Flor - R\$ 28,00 / Dz	↑	Fonte: Correio do Povo
Mandioca - R\$ 8,00 / cx 20 kg	→	PIB do agronegócio caiu 6% em 2009, informa CNA
Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)	xx	A agropecuária brasileira encerrou 2009 com produção equivalente a
Pimentão - Campo R\$ 13,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg	↓	R\$ 718 bilhões, com queda de R\$ 46,6 bilhões nominais em relação à
Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg	→	renda obtida no ano anterior, que foi de R\$ 764,6 bilhões. Retração
Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg	→	que equivale a uma perda de 6% na participação da agropecuária na
Tomate - R\$ 30,00 / cx 20 kg	↑	formação do Produto Interno Bruto (PIB), soma das riquezas
<u>FRUTICULTURA</u> ³ (Preço líquido pago ao produtor)		produzidas no país
Goiaba - R\$ 27,00/ cx 20 kg	→	Fonte: DCI - Diário do Comércio & Indústria
Maracujá - R\$ 1,80 / kg	→	Produzir leite fica mais caro, mas preço recebido cai
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	↓	Os custos operacionais efetivos da pecuária de leite no acumulado de
Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg	↑	2009 (janeiro a dezembro) aumentaram 0,52% sobre uma base já
<u>PECUÁRIA</u>		considerada alta em 2008, conforme pesquisas do Centro de Estudos
Bovino		Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP com apoio
Arroba ⁴ - R\$ 70,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Os
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵	→	preços do leite, por sua vez, recuaram 2,36% ao longo do ano.
- R\$ 550,00 a R\$ 600,00		Fonte: Só Notícias
Leite		Asbraer prepara documento para candidatos sobre a
Litro ⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,68	→	importância e os desafios da Extensão Rural
Suíno ⁷ - Vivo		Brasileira
Kg - R\$ 2,40	→	A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência
Aves ⁷ - Frango Vivo		Técnica e Extensão Rural (Asbraer), em parceria com o Ministério do
Kg - R\$ 1,64	→	Desenvolvimento Agrário (MDA) e a Academia Brasileira de
-- Galinha Caipira ⁸		Extensão Rural, está empenhada na elaboração de um documento
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	para ser entregue aos candidatos das próximas eleições. A proposta é
Carneiro ⁹		apresentar informações sobre o papel da Assistência Técnica e
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50	→	Extensão Rural (Ater), ressaltando os desafios e a importância deste
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	serviço para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		nos estados e país.
Kg - R\$ 2,90 a R\$ 3,10	→	Fonte: Agrosoft
Avestruz ¹¹ - vivo		Governo estuda retirar PIS/Cofins de toda a cadeia
Kg - R\$ xxx	xx	produtiva do agronegócio
		O governo sinaliza com a possibilidade de retirar a incidência de PIS
		e Cofins de toda a cadeia produtiva do agronegócio, segundo
		informou ontem a presidente da Confederação da Agricultura e
		Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu (DEM-TO). De
		acordo com a senadora, a desoneração completa ainda não é algo
		totalmente definitivo, mas o setor vem discutindo uma nova política
		agrícola com representantes dos ministérios da Agricultura e da
		Fazenda. "O ICMS ainda é um problema para o setor, mas o governo
		sinalizou que pode, pelo menos, tirar o PIS e a Cofins", disse a
		presidente da CNA
		Fonte: Agrosoft

Recuperação de pastos pode ter influência em 76% da redução de gases no Brasil

Além de gerar baixo desempenho econômico para o pecuarista, as pastagens degradadas se tornaram elemento-chave em um mundo preocupado com as mudanças climáticas. A recuperação delas e a integração lavoura-pecuária (ILP) – duas tecnologias disponíveis que contribuem para a resolução do problema – vão, juntas, responder por cerca de 12% do compromisso voluntário do governo brasileiro de reduzir em até 38,9% a emissão de gases de efeito estufa até 2020, segundo proposta do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Na prática, a contribuição dessas ações deverá ser ainda maior. É o que avalia o pesquisador Geraldo Martha, da Embrapa Cerrados – unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Como atualmente a abertura de novas áreas para pastagens é uma das causas do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, a recuperação das áreas de pecuária de baixa produtividade já usadas atualmente vai ser fator fundamental na liberação de áreas para acomodar a expansão de alimentos, fibras e biocombustíveis sem a necessidade de novos desmatamentos.

Como a redução de desmatamento na proposta do MMA vai ser responsável por 63,59% do compromisso de redução na emissão de gases de efeito estufa, a intensificação da produção animal em pastagens pode ser, direta ou indiretamente, responsável por 76% das ações de mitigação (NAMAs) propostas pelo governo brasileiro para 2020.

"Isso demonstra a importância e urgência de investimentos em pesquisa agrícola e em transferência de tecnologia para dar suporte a essas estratégias de mitigação de gases de efeito estufa, por um lado, e em linhas de financiamento adequadas e outros incentivos para a adoção de boas práticas de manejo em larga escala pelos produtores rurais, por outro", ressalta Geraldo Martha.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Embrapa Cerrados, se um pasto de baixa produtividade e com taxa de lotação de 0,4 cabeça por hectare passa a abrigar cinco animais na mesma unidade de área, cada hectare com essa taxa de lotação que é recuperado pela integração lavoura-pecuária libera outros oito para outros usos.

Além de contribuir na redução do desmatamento, o crescimento de produtividade em si redundará em benefícios para o meio ambiente. "Um pasto produtivo pode ser tão eficiente na conservação do solo e da água quanto uma floresta", explica Geraldo Martha. Segundo o pesquisador, a grande quantidade de raízes no solo contribui para o aumento da matéria orgânica, o que incrementa também a captura de carbono da atmosfera e melhora a eficiência de uso da água e de nutrientes no sistema.

Outro grande problema da pecuária relacionado ao efeito estufa é a emissão de metano pela digestão dos bovinos, que também é diminuída pela melhor qualidade das forragens. Estudos da Embrapa apontam que a emissão do gás pelos animais pode cair pela metade quando eles são criados em sistemas com elevada disponibilidade e valor nutritivo de forragem, como em sistemas de integração lavoura-pecuária bem manejados. "É a boa notícia que o aumento no desempenho animal em pastagens, além de reduzir o impacto ambiental negativo da pecuária, geralmente aumenta o retorno econômico do empreendimento", acrescenta Martha.

Para o pesquisador da Embrapa Cerrados Lourival Vilela, que coordena os estudos de pesquisa em integração lavoura-pecuária na Embrapa (Prodesilp), pelo menos metade das pastagens brasileiras estão em algum grau de degradação. Nessas condições, o solo é geralmente de baixa fertilidade e assim há menor produtividade, o que aumenta o custo de produção, especialmente em pequenas propriedades.

Esse quadro de baixa produtividade das pastagens causa perda de matéria orgânica, erosão e compactação do solo. Por outro lado, a integração lavoura-pecuária, além de beneficiar o meio ambiente, permite maior eficiência no uso de fertilizantes, redução de plantas invasoras e ganhos de produtividade tanto nas lavouras quanto na pecuária.

FONTE :Embrapa Cerrados